

A Cidade de Ytú

BI-SEMANARIO CONSAGRADO AOS INTERESSES DO MUNICIPIO

DIRECTOR — FRANCELINO CINTRA

NNO XIII | E. de S. Paulo |

Ytú, 23 de Novembro de 1905

| E. U. do Brazil | N. 923

Não é por fallar mal...

Umo. Sr. Juquita.

N^o esta.

Li no ultimo numero d'A Cidade de Ytú, o seu escripto: — Não é por fallar... e senti vontade de respondel-o, porque, não é por fallar mal, porém o senhor foi mui exagerado.

Concorde comigo, que foi.

Não quero dizer que aquillo como o senhor expoz, não seja mais ou menos aquillo mesmo, porém, torna-se necessario attenuar um pouco, porque como as mulheres, os homens tambem fallam seu tanto da vida alheia.

Porque então em lugar duma d. Silvina, duma d. Silvada, duma d. Silvana não escolhe para personagem da vossa divagação uns dãos Silvino, Silvano ou Silvado?

Acaso somos só nós as mulheres que nos importamos com a vida alheio e os homens não?

São uns santarrões, são; pelo menos na vossa opinião, exagerado, exageradissimo sr. Juquita; mas, o que vos posso afiançar embora se masse comigo, é que ha cada um que vale por... trez.

Fazem o que podem, criticam de tudo e por tudo e nós as mulheres especialmente, somos o seu alvo predilecto; todas, quando a sua phantasia não dá para nos appellar de anjos, sómos o demonio da peor especie.

Ora sendo assim, foi uma injustiça a vossa, patentear ao publico fraquezas que são communs dos dous sexos; tanto é falladora a mulher, como o homem, disto ninguem me tira.

Não me zanguei pela vossa chronica, nem por sombra, porque está no vosso direito, deprimir o nosso sexo, para elevar o vosso, porém, esta resposta era preciso; e desculpe-me si eu fór um pouco mordaz ao expender minhas opiniões, desculpe-me.

Sinto sómente uma coisa, e não ter elementos para entreter polemica comvosco: não tenho jeito para escrever; porque como bem sabeis, nós as mulheres só sabemos tratar das panellas, tomar ponto ás meias, e outros misteres caseiros e... fallar mal da vida alheia.

E' o que sabemos.

Não fóra isso e eu tivesse o traquejo do jornalismo, e sonbesse escrever, provaria de modo evidente que tratando-se de tosar os outros, os homens são tão bons como as mulheres, ou talvez melhores ainda.

E' um mal de que todos soffrem, todos sem excepção alguma; um em maior, outros em menor escala.

Não é meu intento com estas linhas despretenciosas isentar a mulher desse defeito, não; porem quero que se dê a cada um o que é seu, os homens que não fiquem se julgando limpos dessa culpa, que si o é para nós, seja tambem para elles.

São falladores, são!

Quando collocam alguém no guindaste (termo característico de que elles usam), nem S. Antonio pôde evitar a tosa que aquelle pobre vae levar!

São máos!

Contaram-me que nesta cidade havia um ponto de renião de homens, que só se occupavam de fallar mal dos outros, passavam revista em todo o mundo; e ninguem por ali passava, que não tivesse a sua tosinha.

Quando alguns dos que faziam parte da quella assembléa, queriam se retirar, tinham medo, porque sabiam que virando as costas, iam para o guindaste e ficaram suspensos, até que apparecesse nova victima, então voltavam para esta a descarga da grossa fuzilaria de lingua.

Vê, sr. Juquita, nesse lugar não se reuniam mulheres, e a vida alheia era o assumpto obrigado da conversa!

Não nego que existam as donas Silvanas, Silvinas e Silvadas, porem, não deixam de existir os senhores Silvanos, Silvinos e Silvados!

Existem as duzias... aos centos... aos milhares!

Vou provar com facto, não devaneio.

Ha uns mezes passados, assisti uma reunião familiar, em casa duma minha amiga, cujo marido fazia annos nesse dia; e para festejal-o convidou os seus intimos. Lá pela meia noite, mais ou menos, como estivesse com os callos doendo muito,

fui para um quarto que existe ali junto a sala, sentei-me numa cadeira que estava perto da porta e como o quarto estava escuro, e os callos cada vez a doer mais, tive necessidade de tirar os sapatinhos.

Logo depois disto, sentaram-se bem perto de mim, sem que me vissem, uns senhores Silvano, Silvino e Silvado, e logo abriram a valvula do fallação, que foi mesmo um gosto ouvil-os.

Eu vos queria ali, meu caro sr. Juquita, para ouvir tudo o quanto disseram; e se tal tivesse succedido não terieis talvez ousado escrever aquillo que me deu motivo a estas linhas.

Começaram elles.

—Não sei, disse um, porque diabo a D. Angelica tem pretensões a boa pianista, quando nem sequer conhece a musica!

E' um horror atural-a.

—Ella não é tanto, voltou outro, a D. Filoca, essa sim, é que é de matar o bixo do ouvido; e quando ella senta-se ao piano, quasi que dá colicas na gente.

—Já reparaste, diz o terceiro; n'aquelle anel da D. Chiquinha? E' de pedra atôa, e outro dia no baile do club, disse-me que era brilhante puro e que custára um conto e duzentos.

—Voces já viram reunião mais insipida do que esta?

E a gente ter o trabalhão de se vestir fora dos habitos communs, para vir assistir isto?!

—Se eu sei desta massada, não teria tido este trabalho.

—Mas, o que querem, o Gregorio é assim mesmo, pensa que os outros nunca viram festa e apresenta-nos esta porcaria!

E amanhã voces hão de ver como elle hade andar por ali todo ufano a contar lérias sobre a festa de hoje, que foi uma coisa nunca vista.

Voces hão de ver se é o que eu digo ou não!

E por ali foram elles, até que chegou o dono da casa; e logo desfizeram-se em elogios a sua festa.

Senti vergonha de presenciar tal desceramento.

Seria verdade que o homem que a pouco era tratado por aqueles tres dãos Silvano, Silvano e Silvado por um somitico, sem gosto, gaiola e outras tantas coisas, se convertera n'um instante n'um... servi-bens?

Agora era elle um homem de gosto, sua festa era um primor e tal e tal!

Diga, meu caro senhor Juquita, que classificação se pôde dar a estas tres boas pessôas?

Não se pôde emprestar o nome de falladores da vida alheia e demais a mais cynicos e incoherentes?

Creio, caro senhor Juquita, que a vista do exposto, não trepidareis em accusar como merecem, os representantes do vosso sexo; e quando a vossa phantasia determinar escrever alguma coisa contra as mulheres, sonde bem a ver se os homens não são tambem réos da mesma culpa.

E' um conselho, aceite.

Repito-vos ainda: existem de facto muitas donas Silvanas, Silvinas e Silvadas; assim como muitos senhores Silvanos, Silvinos e Silvados!

Termino pedindo-vos desculpar-me deste meu desabofo; e se fui algum tanto ironica em minhas palavras, desculpe-me, mas... eu não sei me haver com isto de imprensa.

Sua creada
CLAUDINA DE S.

NOTAS E...

Licença:—Ao Dr. Augusto Saraiva, promotor d'esta comarca, foram concedidos mais sessenta dias de licença.

Na Cidade:—Tendo finalizado este anno o curso da Escola Normal, estão em Itú, os nossos jovens conterraneos Ottoni de Vasconcellos e Mario Macedo; que devem no fim do mez regressar a capital, com o fim de ali receberem os seus diplomas.

—Tambem aqui está o nosso illustre conterraneo, Revdmo. Conego Antonio Bueno de Camargo, professor do Gymnasio Diocesano.

Gatunagem:—Na noite de domingo quando tocava no jardim a banda «30 da Outubro», um amigo do alheio penetrou no armazem do Sr. Antonio da Costa Coimbra, não conseguindo seus intentos, visto ser logo presentindo, evadiudo-se.

A policia que foi a seu encalço, conseguiu prendel-o as dez horas mais ou menos da noite.

—Foi preso tambem na mesma noite o mu'atinho Chico Brenha, que tambem tem aqui praticado alguns furtos.

No jardim:—Pede-se ao Dr. Delegado de Policia, mandar collocar algumas praças no jardim publico, quando ali houzer musica.

Folhinhas:—Duas bonitas folhinhas de desfolhar para 1906, recebemos.

Uma do estimado negociante d'aqui, Sr. Antonio da Costa Coimbra e outra dos Srs. Scuza Carneiro Comp. da capital e que nos foi oferecida pelo seu representante actualmdnte nesta cidade, senhor Antonio Ferreira.

Gratos.

Reclamando:—Recebemos a carta abaixo e uma outra sobre o mesmo assumpto que não publicamos por falta de espaço:

«Sr. Redactor.

Peço-vos chamar a attenção de quem for competente, para as carroças empregadas ea condução de agua servida.

E' uma lastima! Andam por ahi a rescender um fetido insuportavel que nos força, a cada passo, a levar o lenço ao nariz. Ora, ellas, alem de nos offenderem a pituitaria, podem ser focos de infecção. E' um pouco caso que precisa de correctivo immediato. Leitor»

Seção Livre

CLUB 21 DE ABRIL

O abaixo assignado, socio do «Club 21 de Abril», não tomou parte no baile que o Club deu no dia da morte do seu collega, e consocio do Club 21 de Abril, Raphael, filho de Sebastião de Almeida Prado. E até acha que é censuravel o procedimento dos socios, que dançaram nessa noite, porque isso mostra uma falta de colleguismo e de sentimento e uma grande descortezia com a vice-presidente, irmã do fallecido. Na Bahia, isso não acontecia, e em vez de baile era levantada a bandeira, em signal de pesar; a rapaziada d'aqui não deve ser mais atrazada, porque tem muito tempo para divertimentos, e devia mostrar amizade e colleguismo ao socio morto.

Ytú, 23 de Novembro 1906

AUGUSTO CORREA SAMPAIO

Edital

O Doutor Manoel Octavio Perira e Souza, Juiz de Direito nesta Comarca de Ytú etc.

Faz saber que tendo-se verificado pela revisão do alistamento dos jurados da comarca, que nelle se não acham inscriptos os cidadãos: Cornelio Ignacio Ribeiro, Francisco da Silva Machado, Joaquim Antonio da Silva, José Maria de Paula, Isaias José de Freitas, José Dias Ferraz Netto, Dr. José Leite Pinheiro, Dario Rocha, Jose Walf, Galdino Lopes das Chagas e Francisco Benedicto Leme, todos já sorteados para servir na proxima sessão ordinaria do Jury, convocada para o dia 24 do corrente e havendo-se procedido a novo sorteio de outros tantos jurados para substituir no serviço da referida sessão ordinaria, foram sorteados os cidadãos seguintes: Antonio de Almeida Campos, José de Camargo Couto, Jacyntho Valente Barbas, Agostinho Majoriano da

Fonseca, Angelo Dias de Moraes Ara-nha, Antonio Joaquim Freire, José Pedroso da Silva, João Pires Guimarães, Antonio Galvão de Almeida Sohrinho, Antonio Natavidade de Godoy, e Celestino Guimarães. A todos os quaes e cada um delles, bem como a todos os interessados, se convida para comparecerem na sala das sessões do Jury, tanto no referido dia e hora, como nos mais dias seguintes em quanto durar a sessão do Jury, sob as penas da Lei, si faltarem.

E para que a todos chegue a noticia, mandou passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, mandando se fazer as necessarias notificações aos jurados novamente designados pelo sorteio. Dado e passado nesta cidade de Itú aos vinte e dois de Novembro de mil novecentos e cinco. Eu Lupercio Borges Escrivão interino do Jury que o escrevi M. Octavio Pereira e Souza. Está conforme:

O Escrivão interino do Jury Lupercio Borges.

Obituario

Dia 12—Virgilio Soares, 43 annos, Itú, casado, tuberculose pulmonar. Anna Francisca, 29 annos, Itú, casada; sem assistencia medica. Henrique, filho de Manoel Munhoz, 15 mezes, Itú, nephrite aguda. Romulo, filho de Arthur Persolla, 40 dias, Itú, sem assistencia medica. Amalia, filha de Luiza Martha de Jesus, 1 anno e 10 e mezes, Itú, sem assistencia medica.

Dia 16—Francisco, filho de Antonio da Silveira, 1 anno, Itú sem assistencia medica. Clementina Loyra, 45 annos, Austria, casada, sem assistencia medica. Raphael Dias de Almeida, 60 annos, Piracicaba, casado, lesão cardiaca.

Dia 19—Um feto, filho de Emilio José Ferraz, Itú.

Dia 19—Bazilio Panza, 70 annos, Italia, casado, pneumonia grippal. Adolphina Raymunda do Prado, 18 annos, Sorocaba, casada; tuberculose aguda pulmonar.

Dia 23—Isaltina, filha de Joaquim Florentino de Paula, 9 mezes, Itú, verme intestinal.

Dia 24—Albina, filha de Seraphina Chiachirini, 5 dias Itú, sem assistencia medica. Zoroastro, filho do Benedicto Ribeiro, 2 annos, Itú, syphilidade congenita. Jacob do Amaral, 45 annos, Rio Grande, solteiro, lesão cardiaca.

Dia 25—Dionizia, filha de Luiz Rodrigues da Silveira; 3 annos, sem assistencia medica.

Dia 26—Oswaldo, filho de Benedicto Roberto de Arruda 18 mezes, Itú inflamação dos Intestinos. Luiz, filho de José de Matos, 5 mezes, Sorocaba, sem assistencia medica.

Dia 27—Maria, filha de José Rodrigues Pires, 3 mezes Itú, sem assistencia medica. José Antonio de Camargo, 11 annos, S. João Baptista, reclusão intestinal. Maria Philomena da Silva, 32 annos, Itú casada, tuberculose pulmonar.

Dia 28—Um feto, filho de Manoel Lopes de Camargo, Itú. Mario, filho de Antonio de Almeida Prado, 42 mezes, Itú, minigite. Maria Oliveira, 70 annos, Itú, viuva, sem assistencia medica.

Dia 30—Silas, filha de João de Souza Campos, 6 mezes, Santos dentição febril. Um feto, filho de Abrahão Fuviai, Itú.

Dia 31—José, filho de João José, 15 dias, bronchite capillar. Lucia, filha de Pedro Gavioli. momentos ãe vida, Itú, sem assistencia medica.

Camara Municipal de Ytú

Balancete da receita e despesas da Camara Municipal do trimestre de Abril a Junho de 1905.

Receita

Despezas

Saldo de Abril, Maio e Junho	1:898\$379	Secretario	500\$000
Imposto de 20 por cento add.	1:745\$300	Agente executivo interino	800\$000
» » 8 » » predial	5:988\$000	Fiscal de hygiene	450\$000
Licença para lojas de fazendas	120\$000	» » Obras Publicas	150\$000
» » seccos e molhados	1:128\$750	Zelador do Jardim	400\$000
» » hotel	350\$000	» » Matadouro	360\$000
» » restaurant	120\$000	» da Caixa d'Agua	300\$000
» » betequim	40\$000	» do relógio	105\$000
» » loja de barbeiro	20\$000	» » cemiterio	300\$000
» » marmoraria	60\$000	Coveiro do »	225\$000
» » typographia	30\$000	Porteiro da Camara	210\$000
» » fabrica de sabão	40\$000	Arrecadador Municipal	360\$000
» » » macarrão	80\$000	Delegado e escrivão	476\$650
» » » cerveja	120\$000	A Cidade de Ytú	150\$000
» » tinturaria	40\$000	O Republica	100\$000
» » officinas diversas	305\$000	Aposentadoria do ex-thesoureiro	400\$000
» » » de fogos	40\$000	Musica no Jardim	150\$000
» » » mechanica	60\$000	Letra sorteada de n. 351	200\$000
» » dentista	30\$000	Juro da mesma até 31 de Dezembro de 1904	24\$000
» » fabrica de charutos	20\$000	Professores municipaes	455\$000
» » vender cigarros	20\$000	Hygiene publica	536\$000
» » » leite	60\$000	Secretaria, expediente	92\$700
» » » quitanda	210\$000	Iluminação publica	1:100\$000
» » » garapa	20\$000	Limpeza	2:666\$850
» » » miudos de vacca	40\$000	Obras	4:709\$880
» » circo de cavallinhos	300\$000	Mercado	7:720\$552
» » carro de praça	300\$000	Meias custas do jury	199\$500
» » » boi	819\$000	Eventuaes	346\$800
» » carroça	869\$000	Limpeza da cadeia	192\$000
» » carrinho de mão	50\$000	Collector Municipal	300\$000
Imposto sobre café, kilo	196\$000	Saldo de Abril, Maio e Junho	83\$415
» » » por pé	660\$000		
» » capitalista	30\$000		
» » pasto de aluguel	40\$000		
Entrada de aguardente	135\$000		
» » fumo	147\$750		
Calçamento da rua Direita	1:251\$530		
Matricula de cães	11\$000		
Multa de animaes	60\$000		
Rendimento do cemiterio	561\$000		
» das torneiras d'agua	3:472\$200		
Entradas de porco	255\$000		
» » toucinho	4\$000		
Cabritos abatidos	8\$000		
Porcos	729\$000		
Rezes	1:374\$000		
Saldo do mercado de mez de Maio entregue pelo administrador	505\$538		
	24:363\$447		24:363\$447

Ytú, 13 de Julho de 1905.

VICENTE FERREIRA DE CAMPOS—Collector Municipal.

Balancete da receita e despesas da Camara Municipal de Ytú, relativo ao semestre findo em 30 de Junho de 1905

Receita

Despezas

Saldo do mez de Dezembro de 1904	40\$561	Pessoal	7:855\$000
Imposto de Industria e Profissões	24:82\$250	» » Publicas e M. Ca.	1:330\$000
» diverso	12:507\$250	Manutenção de Escolas	1:553\$600
» de servidão	2:463\$000	Gratificação ao Delegado de Policia e escrivão	1:299\$950
» de 20 por cento add.	7:793\$840	Publicações	600\$000
Renda do Cemiterio	1:175\$000	Expediente da Secretaria e Collectoria	223\$100
» do Mercado	5:05\$538	Iluminação Publica	4:065\$950
Multas	140\$000	Limpeza Publica	5:944\$250
Contribuições para calçamento a paraleleppides	1:614\$250	Obras publicas	13:318\$144
Lançado a mais (duplicata)	3\$000	Mercado	19:033\$882
Dividas Activas	20:043\$000	» » Municipaes	512\$875
		Divida d'agua (amortisação)	5:086\$000
		Hygiene	5:56\$750
		Custas e Manutenção do Jury	2:368\$975
		Credores diversos	3:29\$000
		Eventuaes	1:189\$700
		aposentadoria do ex-thesoureiro	1:600\$000
		Divida do Mercado (amortisação)	1:200\$000
		Lançado a mais (duplicata)	53\$600
		Saldo para o terceiro trimestre	37\$993
	71:126\$299		71:126\$269

Secretaria da Camara Municipal de Ytú, 13 de Julho de 1905

O Secretario —Francisco Pereira Mendes Primo.

CAMARA MUNICIPAL

Imposto Predial

EXERCICIO DE 1905

De ordam do Cidadão Hermogenes Breenha Ribeiro, Intendente de Finanças da Camara Municipal desta Cidade de Ytú, na forma da lei, etc.

Faço publico aos srs. proprietarios de predios dentro do perimetro urbano que de accordo com as disposições da lei em vigor, foram os nomes de VV. SS. lançados para o pagamento de imposto de 8% no corrente exercicio de 1905.

Fica marcado o prazo de 30 dias a contar da data da publicação de seus nomes para que se julgue prejudicado pela collecta, reclamar seus direitos perante a Intendencia de Finanças, direito este conferido a todo contribuinte. E para que chegue ao conhecimento de todo, e não possam alegar ignorancia, lavro o presente que vae publicado na forma da lei

Collectoria Municipal de Ytú, 25 de Outubro de 1905.

O COLLECTOR - Vicente Ferreira de Campos

NOMES	RUAS	N.	Imposto
José Egnor	Sta Cruz	79	12\$000
Idem	Flores	9	18\$000
João Lopes Guilherme	Patrocínio	5	10\$000
Idem	"	7	10\$000
Idem	"	9	24\$000
Idem	"	26	15\$000
Idem	"	28	15\$000
Idem	"	30	35\$000
Idem	S. Rita	s n	30\$000
Idem	Flores	4	10\$000
Idem	"	20	10\$000
Idem	Bom Jesus	10	10\$000
Idem	"	12	10\$000
Idem	"	14	10\$000
João Bopista Leme	Commercio	49	40\$000
" Martins "	Patrocínio	41	15\$000
" Maciel de Almeida	"	43	25\$000
Idem	"	80	42\$000
João Baptista Germano	L. Patrocínio	15	12\$000
" Eitic de Camargo	Theatro	4	15\$000
Idem	"	6	15\$000
João de Deus (de Sua Mãe)	Msericórdia	37	12\$000
" David Vieira	Patrocínio	6	19\$000
Idem	"	8	12\$000
João Clarinho	Sorocaba	5	6\$000
" Carlos Xavier & Irmãos	Palma	9	50\$000
Idem	"	20	45\$000
João Patricio Fernandes	"	84	40\$000
" Losrenço dos Santos	S. Rita	12	35\$000
Idem	Commercio	77	80\$000
Idem	"	96	40\$000
João Leite de Souza	Sta. Rita	33	12\$000
" Antunes de Almeida	"	59	25\$000
Idem	"	42	30\$000
Idem	S. Cruz	140	45\$000
Idem	Direita	55	70\$000
João Romualdo	S. Rita	99a	12\$000
" Almeida Mattos	"	103	40\$000
Idem	Commercio	139	60\$000
Idem	"	136	70\$000
João Evangeliste Gomes	S. Rita	53	30\$000
Idem	T. Carmo	2	15\$000
Idem	"	3	15\$000
João Xavier da Costa (a herança)	S. Rita	55	20\$000
" Martins de Oliveira	Quitanda	23	25\$000
Idem	"	25	25\$000
Idem	S. Rita	75	25\$000
Idem	" Cruz	143	12\$000
João Baptista Carrea Sampaio	L. da Matriz	5	70\$000
" Carlos de Comargo Teixeira	São Francisco	5	40\$000
" Bap. Correa de Moraes (a herança)	S Cruz	104	20\$000
" Pedrozo de Almeida	Direita	17	40\$000
" Luiz de Souza	S. Cruz	150	20\$000
Idem	"	152	20\$000
João Valente de Almeida	Commercio	87	50\$000
Idem	Quitanda	14	25\$000
Idem	"	9	40\$000
" Pinano	Commercio	133	15\$000
" Grisolia	"	88	50\$000
" Baptista Ferraz	Palma	72	15\$000
Joana de Almeida	Patrocínio	72	15\$000
Justina Felix (a herança)	Msericórdia	24	12\$000
Jacintha (a herança de Alfonso Penna)	Convenção	8	7\$000
Jesuino do Amaral Souza Gurgel	Palma	110	6\$000
João Baptista de Camargo Barros	L. Carmo	8	30\$000
" " Ferreira Cardozo	S. Rita	7	20\$000
Justa do Amaral Campos	"	117	15\$000
Josephina de Barros	"	127	20\$000
Jacob Bressiani	"	68	20\$000
Idem	"	139	30\$000
Idem	S. Cruz	s n	12\$000
Juventino de Azevedo	S. Rita	145	20\$000
Julio de Souza	"	63	15\$000
Jeorgina Rosalina de Carvalho	"	65	20\$000
Idem	S. Cruz	34	10\$000
Jesuina	Pirahy	5	8\$000
Joana de Almeida	"	7	8\$000
" " Prado	"	14	10\$000
Jorge de Almeida	"	10	10\$000
Idem	7 de Abril	5e7	20\$000
Josino Carneiro	L. da Matriz	2	60\$000
Jacinto Valente Rodrigues	Cadeia	15	6\$000

Jesuina Felesbina Freira	Direita	27	20\$000
Jacinto Valente Barbas	Quitanda	1	50\$000
Idem	"	3	20\$000
Idem	"	5	20\$000
Idem	"	"	30\$000
Idem	L. da Matriz	s n	30\$000
Jorge Guimarães (a Viuva)	Direita	63	100\$000
Juliao de Campos Pinto	"	31a	40\$000
Joana de Oliveira Mattos	Commercio	10	25\$000
Luciano Sapateiro	"	30	8\$000
Idem	S. Cruz	170	6\$000
Luiz Gazola	S. Cruz	170	6\$000
Idem	S. Rita	s n	15\$000
Idem	S. Cruz	185	12\$000
Luiza Maria Joquina da Conceição	"	"	20\$000
Lourenço Xavier de Almeida	Largo de C. ...	42	60\$000
Idem	"	42	30\$000
Idem	"	"	100\$000
Idem	"	129	60\$000
Idem	"	133	"
Luiz Bueno da Silva	Largo de C. ...	s n	10\$000
" Luz	S Rita	s n	10\$000
Idem	"	199	10\$000
Idem	"	"	15\$000
Luiz Antonio de Oliveira	"	"	10\$000
" Pires de Almeida	S. Cruz	142	10\$000
" de Padua Castanho	"	146	15\$000
" " Abreu	"	149	8\$000
Leonor Augusto	"	205	35\$000
Leandro Fonseca	"	"	6\$000
Idem	Flores	2	6\$000
Idem	"	s n	6\$000
Idem	"	s n	6\$000
Luiz Carlos Xavier	Patrocínio	3	15\$000
Leandro E. de Camargo	S. Cruz	s n	8\$000
Luiz Viena de Silva	Flores	15	6\$000
" Martins Pompeo	"	18	8\$000
" Amirat	Commercio	195	45\$000
" de França Camargo	"	165	25\$000
Idem	"	167	30\$000
Luiz Manoel da Luz Cintra	"	215	12\$000
Luiza Alves de Lima	"	44	40\$000
Leopoldina de Toledo (a herança)	"	43	6\$000
Luiz da Silveira	"	48	8\$000
" de Oliveira Araujo	S. Anna	18	8\$000
" Dobrado	"	41	6\$000
Leopoldo Dobrado	"	10	6\$000
Luiz Invenio de Assumpção	Misericórdia	2	10\$000
" Judicte de Mesquita	Commercio	9	20\$000
" de Paula Leite de Barros	L. Patrocínio	9	10\$000
" Teixeira de Barros	"	12	10\$000
Leonor de Paula Campos	Palma	74	60\$000
Leobaldino Pinheiro Prões	"	90	36\$000
Luiz Felix de Oliveira	"	74	20\$000
Miguel Paraizo	"	65	40\$000
Mauoel Benedicto dos Passos	"	s n	30\$000
Idem	Pirahy	6	10\$000
Idem	"	27	12\$000
Idem	"	43	12\$000
Idem	"	45	12\$000
Idem	"	42	6\$000
Maria de Almeida	"	42	6\$000
" Castana Rizzo	Matriz	2	25\$000
" Emilia Correa Pacheco & Irmãs	7 de Abril	2	50\$000
Idem	Direita	4	35\$000
Idem	Palma	41	20\$000
Maria Thereza de Silva	Cadeia	11	6\$000
" do Carmo Barros	S. Rita	175	10\$000
" Rita de Oliveira	"	181	10\$000
" da Cruz	"	27	6\$000
" Ambrosina Cardoza	S. Cruz	100	10\$000
" Theresa de Almeida	"	146	10\$000
Idem	"	148	20\$000
Idem	"	184	10\$000
Idem	"	182	25\$000
Maria Merchor	"	s n	10\$000
" Augusta Liberio	Flores	31	10\$000
Idem	"	s n	10\$000
Maria Leopoldina de Azevedo	Direita	21	25\$000
Idem	S. Cruz	57	15\$000
Idem	"	59	15\$000
Maria Custodia Malvina (a herança)	Direita	29	15\$000
" Alexandrina de Barros	"	35	40\$000
" de Paula Santos	Commercio	22	50\$000
" Josephina de Cerqueira	"	s n	20\$000
Idem	"	53	35\$000
Idem	"	66	35\$000

Continúa

Armazem Popular

AOS MEUS AMIGOS E AO PUBLICO

Tendo comprado o armazem "Juquery" a rua do Commercio n. 90, nesta cidade, o qual sob minha propriedade passa a chamar-se "Armazem Popular" venho por este meio pedir a valiosa protecção dos meus amigos e do povo ytuanos em geral.

Aos que se dignarem honrar-me com a sua confiança, procurarei corresponder-lhe do melhor modo possível.

Tendo bom e variado sortimento de generos de primeira qualidade, estou habilitado a vender barato e em muito boas condições.

Contando com o auxilio de todos, aguardo as suas ordens as quaes executarei com toda a attenção.

Ytú, 11 de Novembro de 1905.

ADOLPHO RODRIGUES DE ARRUDA

GRANDE LIQUIDAÇÃO

NA LOJA NOVA BRAZILEIRA

Rua do Commercio. 85

O proprietario dest bem conhecida loja, tendo em vista mudar de ramode negocio na mesma casa, no proximo ann do 1906, resolveu vender o seu bonito sortimento de fazenda, armarinho, chapèos e calçados, pelo seu justo custo, com o unico fim de em pouco tempo liquidar.

Convida pois ao bom povo ytuano, seus numerosos freguezes e amigos a virem aproveitar esta boa occasião a a munirem-se de boas fazendas e mais artigos de sua loja, por preços de grandes pechinchas.

Certo de ficarem bem servidos, todos que honrarem com sua boa freguezia em todas e quaesquer compras que e dignarem fazer, do que desde já anticipa seus agradecimentos.

Qu osim em vista da nova resolução, o abaixo assignado previne a seus freguezes e amigos o não doer mais vender a prazo.

Pede tambem a seus bons amigos e freguezes a bondade de virem saldar seus debitos o mais breve que lhes for possivel POR TER TAMBEM O ABAIXO ASSIGNADO FORÇADO PAGAMENTO A FAZER NAS PRAÇAS DE S. PAULO E RIO DE JANEIRO ONDE ESTA EM ATRAZO COM SEUS DEBITOS.

Por mais este obsequio antecipa seus agradecimentos.

Não se engane, é na

Rua do commercio - 85 - YTU

Antonio Augusto de Almeida.

Marmoraria Ytuana

P. Ronetti & Comp.

N. 12 A - RUA DO COMMERCIO - N. 12

Avisamos ao publico ytuano, que as nesses officina e a habilidade executar todos os trabalhos em marmore, por preços impossiveis de incompetencia; não só por que a materia prima lhes vem directamente, como tambem por serem os proprietarios quem executam os serviços, podem fazel-os a preços modicos e sem rival.

Pedem ao publico que não se iludam com os exploradores que andam de porta em porta allegando fazerem serviços mais em conta que a nossa casa que é aqui estabelecida, pois que por maneira nenhuma o podem fazel-o.

A perfeição dos seus trabalhos, é attestada pelos muitos que aqui tem executado.

Escriptorio de engenharia

FRANCISCO DE MESQUITA BARROS, graduado pela ESCOLA POLYTECHNICA DO RIO, tendo sua carta devidamente registrada na DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS, accetta nesta e nas varias cidades do interior, todo e qualquer trabalho. Pode ser procurado á rua do Carmo, N. 16

YTU

Saccos vazios usados

De aniagem e de algodão para:

CAFÉ,

MILHO,

FEIJÃO,

ARROZ,

SAL

CAL, &

Saccos de farinha para uso caseiro, qualidade garantida e preços modicos.

Saccaria Paulista

Rua Gusmões, 66-Caixa do Correio, 576

SÃO PAULO

Quereis ter saude?
Bebei da Bardini